



# Controle Parasitário em Bovinos Leiteiros

Aprenda controles estratégicos para as diferentes regiões do país

Usuário M

BUSCA



CADASTRO

CARTAS

PUBLICIDADE

FAIR

- » início
- **busca**
- cadastro
- cadeia produtiva
  - comércio internacional
  - conjuntura de mercado
  - dicas de sucesso
- editorial
- entrevistas
- espaço aberto
- especiais
- estatísticas
- fazendo a diferença
- foto em destaque
- giro lácteo
- leite & saúde
- marketing do leite
- newsletter
- panorama do mercado
- para pensar
- preços de leite
- raças e genética
- volta ao mundo
- chat
- clima
- comunidade
  - cartas do leitor
  - classificados
  - eventos
  - fique atento
  - links
  - novidades agripoint
  - opine
  - os 10 mais
  - sugestão de pautas
- cursos online
- fórum técnico
- mapa do site
- parcelos
  - delaval
  - empresas
  - novidades
- profissionais do futuro
  - empresas
  - notícias
- radares técnicos
  - animais jovens
  - conservação de forragens
  - gerenciamento
  - melhoramento genético
  - nutrição
  - pastagens
  - qualidade do leite
  - reprodução
  - sanidade
  - sistemas de produção
- » institucional
  - ajuda
  - contato
  - publicidade
  - sobre o milkpoint

## Espaço Aberto

Os artigos dessa seção são de responsabilidade exclusiva dos autores e não representam necessariamente a opinião do site.

Seja o primeiro a comentar este artigo

[01/02/2008]

## Leite: sobe a produção e cai o número de produtores

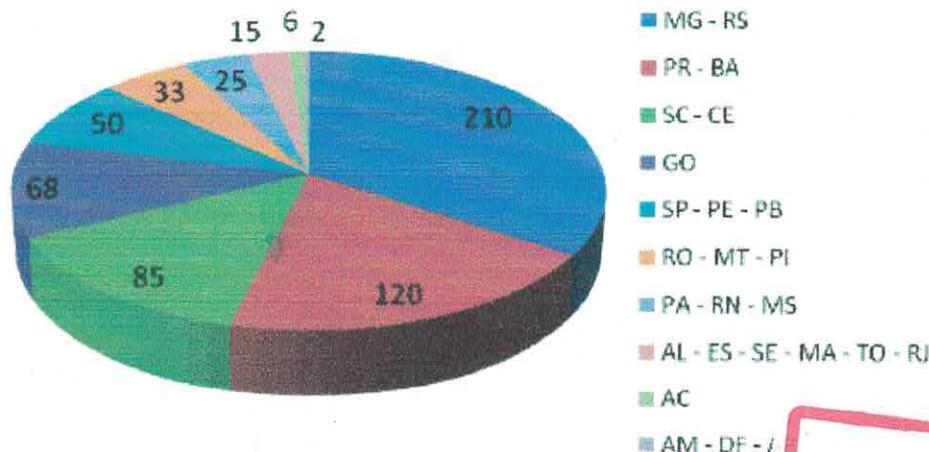
Por Rosângela Zoccal<sup>1</sup>

Recentemente o IBGE publicou alguns dados preliminares do Censo realizado em 2007. Dentre os dados disponibilizados, um deles se refere ao número de estabelecimentos agropecuários por tipo de produção animal. Esses dados permitem avaliar o comportamento da atividade leiteira, nos últimos dez anos, com relação à produção de leite e ao número de produtores.

Segundo os dados de 2006, os estabelecimentos agropecuários no Brasil contabilizam mais de cinco milhões de propriedades, um aumento de 7,4% em relação ao Censo de 1996. Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Roraima foram os estados que mais dividiram a terra. Em todo o País, o número de propriedades aumentou cerca de 40% entre 1996 e 2006. O aumento do número de propriedades se deve principalmente às divisões de terra por herança e pelos assentamentos que têm ocorrido em todo o país.

A atividade leiteira, em 1996, estava presente em 37,2% do total de estabelecimentos agropecuários brasileiros, em 2006 reduziu para 25,8%. Minas Gerais e Rio Grande do Sul possuem o maior número de propriedades com atividade leiteira: cerca de 210 mil unidades produtivas. Em seguida vem o Paraná e a Bahia, com aproximadamente 120 mil propriedades. Santa Catarina e Ceará contam com aproximadamente 85 mil unidades (Figura 1). O estado de Goiás tem o maior percentual de propriedades leiteiras em relação ao total de estabelecimentos agropecuários, com 68 mil propriedades, que representa 50% do total.

**Figura 1. Número aproximado de estabelecimentos com produção de leite nos estados brasileiros, 2006. (valores expressos em mil unidades).**



Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006.

Os dados mostram, também, que na última década, em todo o Brasil o número de propriedades que se dedicam ao leite, exceto no Distrito Federal, caiu 13%. Os estados que reduziram aproximadamente 65% o número de produtores foram...

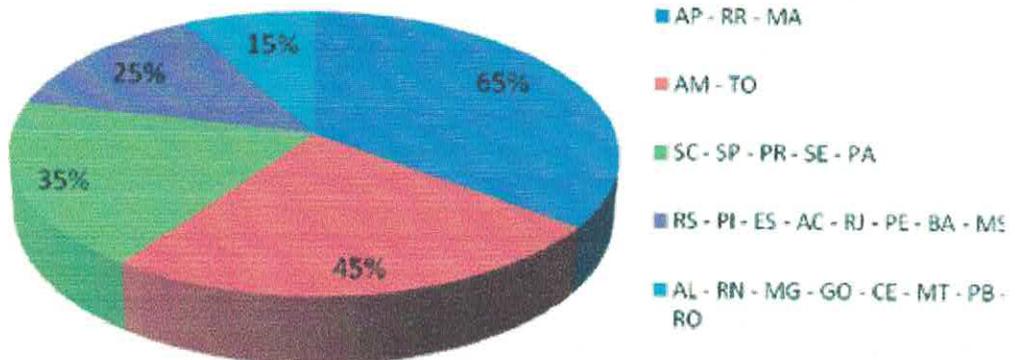
SP 42538  
 P. 193  
 01/02/2008

colaboradores
como participar
imprensa
informações legais
nossa proposta
novas do milkpoint
política de privacidade
rss
serviços corporativos
<b>trabalhe conosco</b>
» outros sites
conheça a agripoint
acesse o beefpoint
acesse o cafépoint
acesse o farmpoint

foram Amapá, Roraima e Maranhão (Figura 2). Paraná, Santa Catarina e São Paulo, que são estados importantes na atividade, reduziram cerca de 35% os estabelecimentos com essa finalidade.

No Rio Grande do Sul, considerando os valores absolutos, ocorreu a maior saída de produtores de leite (80.486 propriedades), passou de 285.061 unidades em 1996, para 204.575 unidades em 2006. Esse valor representa o desaparecimento de 8 por cento das propriedades por ano ou ainda, diariamente 22 produtores de leite saíram da atividade. Segundo estado com maior redução no número de propriedades leiteiras foi Minas Gerais, passou de 264.823 unidades para 220.656 unidades, resultando em 44.167 estabelecimentos a menos durante o período.

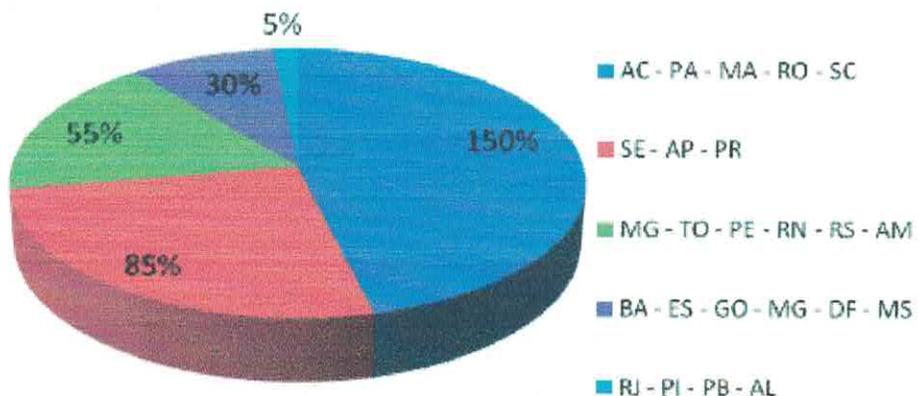
**Figura 2. Percentual médio de redução no número de estabelecimentos com produção de leite nos estados brasileiros, 2006.**



Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006.

A produção de leite no País foi de aproximadamente 25 bilhões de litros em 2006. Esse volume representa um incremento de 6,9 bilhões de litros produzidos no período de dez anos, com crescimento médio anual de 3,7%. Os estados do Acre, Pará, Maranhão, Rondônia e Santa Catarina foram os que mais cresceram: em torno de 150%. O Paraná, Sergipe e o Amapá aumentaram, em média, 85% o volume de leite no período de dez anos (Figura 3). Durante esse dez anos a produção de leite reduziu em São Paulo, Ceará e Roraima.

**Figura 3. Percentual médio de aumento da produção de leite nos estados brasileiros, 2006.**



Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006.

O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo. Entretanto, os sistemas de produção praticados em todo o território nacional apresentam grande variabilidade. No Brasil, o volume médio por propriedade passou de 28 litros/dia para 52 litros/dia, que resulta em um crescimento de 85,2%. Apesar do alto crescimento, a produção por propriedade ainda é muito baixa em relação a alguns países. Nos Estados Unidos, por exemplo, a média supera 2 mil litros/dia. Na Nova Zelândia e Austrália, a média diária é próxima de 3 mil litros por fazenda. No Brasil, o mais comum são sistemas de produção extensivos ou semi-extensivos, com animais de baixa produção e pouca suplementação volumosa no período da seca.

O Estado de Goiás apresentou a maior média de produção de leite por propriedade - 106 litros/dia. Com valores próximo de 85 litros/dia estão São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal. O Rio Grande do Sul, que é o terceiro estado maior produtor de leite no Brasil apresentou, em média, 35 litros/dia por unidade produtiva.

**Figura 4. Produção de leite por propriedade nos estados brasileiros, 2006.**



Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006.

O salto de 28 litros para 52 litros por propriedade por dia reflete uma especialização da atividade leiteira no País. Porém ainda há um longo caminho a percorrer para que a atividade leiteira no Brasil se torne eficiente e sustentável. É bom salientar que a média não representa nenhum sistema, mas dá indicativo que mudanças ocorreram. Vale lembrar ainda que existem no Brasil produtores comparáveis aos mais modernos do mundo, com uso intensivo de tecnologia e elevada produção diária.

<sup>1</sup>Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite

**AVALIAÇÃO » O que você achou desse artigo?**



« anterior

**Cartas do leitor**

**ENVIE SUA CARTA**

**Dulcinéa Machado** [dulcinea@cnppl.embrapa.br]

Juiz de Fora - Minas Gerais - *Produção de leite (de vaca)*

Embrapa Gado de Leite - Secretaria de Apoio Técnico - **ATUALIZE SEU CADASTRO!**

ainda restam 3000 caracteres

**Autorizo a publicação desta carta na seção Cartas do Leitor**

#### Artigos Relacionados

Nenhum artigo relacionado no momento.

#### versão para impressão

Que tal guardar esse artigo impresso com você ? Clique para imprimir.

#### envie para um amigo

Indique este artigo para um amigo. Basta clicar aqui e preencher os dados para envio.

#### comunicar erros

Alguma informação incorreta ou erros de digitação podem ser comunicados aqui.

---

Política de Privacidade | Informações Legais | Anuncie no MilkPoint  
Contato | contato@milkpoin.com.br | fone: (19) 3432-2199 • fax: (19) 3433-3518 | skype: agripoin

2000-2008©AgriPoint Consultoria Ltda. - Todos os direitos reservados  
O conteúdo deste site não pode ser copiado, reproduzido ou transmitido sem o consentimento expresso da AgriPoint